

Anamnese na Prática Médica: Revisão de Literatura

Medical History Taking in Clinical Practice: A Literature Review

Rafael Ferreira Batista
Carla Regina Ribeiro
Cadma da Silva Pereira
Cristhiane Taimara Haito
Daniela Falcão Nobre
Flori Menezes da Silva
Paula Tamires Lenes da Silva Santos Carvalho
Hialli Cristine Oliveira Chaves

RESUMO

Apesar de amplamente estudada por vários anos, desde o início da faculdade de medicina e após seu término, faz-se necessário repetir, que a anamnese constitui uma das etapas fundamentais do atendimento médico e representa um instrumento essencial para o estabelecimento do diagnóstico clínico soberano. Trata-se de um processo sistemático de coleta de informações obtidas por meio da entrevista entre o profissional de saúde e o paciente. Através dessa abordagem, são identificados sintomas, antecedentes clínicos, hábitos de vida e fatores de risco que contribuem para a formulação de hipóteses diagnósticas e planejamento terapêutico. O objetivo deste estudo é analisar, por meio de revisão bibliográfica, a importância da anamnese na prática médica, descrevendo sua estrutura, seus principais componentes e sua relevância para o raciocínio clínico. A metodologia utilizada baseou-se em revisão narrativa da literatura em livros clássicos de semiologia médica e artigos científicos da área da saúde. Os resultados evidenciam que a anamnese bem conduzida pode fornecer a maior parte das informações necessárias para o diagnóstico médico, além de fortalecer a relação médico-paciente e orientar a solicitação de exames complementares. Conclui-se que, mesmo diante dos avanços tecnológicos na medicina, a anamnese permanece como um dos pilares fundamentais da prática clínica.

Palavras-chave: Anamnese; Semiologia médica; Diagnóstico clínico; Relação médico-paciente.

ABSTRACT

Anamnesis constitutes one of the fundamental stages of medical care and represents an essential instrument for establishing a clinical diagnosis. It is a systematic process of collecting information obtained through interviews between the health professional and the patient. Through this approach, symptoms, clinical history, lifestyle habits and risk factors are identified that contribute to the formulation of diagnostic hypotheses and therapeutic planning. The objective of this study is to analyze, through a literature review, the importance of anamnesis in medical practice, describing its structure, its main components and its relevance for clinical reasoning. The methodology used was based on a narrative review of the literature in classic medical semiology books and scientific articles in the health area. Of the information necessary for a medical diagnosis, in addition to strengthening the doctor-patient relationship and guiding the request for additional tests. It is concluded that, even in the face of technological advances in medicine, anamnesis remains one of the fundamental pillars of clinical practice.

Keywords: Anamnesis; Medical semiology; Clinical diagnosis; Doctor-patient relationship.

1 INTRODUÇÃO

Pois bem, sabemos, que a prática médica baseia-se em três pilares fundamentais: a anamnese, o exame físico e os exames complementares derivados de uma anamnese bem feita. Entre esses elementos, a anamnese ocupa posição central, pois permite ao profissional de saúde compreender a história clínica do paciente, seus sintomas e o contexto em que a doença se desenvolve.

Frisa-se, que a palavra anamnese deriva do termo grego *anamnesis*, que significa recordação ou lembrança. No contexto médico, refere-se à coleta sistemática da história clínica do paciente por meio de uma entrevista estruturada. Essa etapa representa o primeiro contato entre médico e paciente e constitui um momento fundamental para o estabelecimento da relação terapêutica.

Estudos apontam que grande parte dos diagnósticos médicos pode ser sugerida apenas pela história clínica obtida durante a anamnese. Nesse sentido, a qualidade da entrevista clínica depende não apenas do conhecimento técnico do profissional, mas também de suas habilidades de comunicação, escuta ativa e empatia. Além de contribuir para o diagnóstico, a anamnese permite identificar fatores de risco, compreender aspectos psicossociais do paciente e direcionar o exame físico e os exames complementares. Dessa forma, a realização adequada da anamnese é considerada uma habilidade essencial na formação de estudantes e profissionais da área da saúde.

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da anamnese na prática médica, destacando sua estrutura, seus componentes e sua contribuição para o processo diagnóstico.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica narrativa. A pesquisa foi realizada por meio da análise de livros clássicos de semiologia médica, artigos científicos e materiais acadêmicos relacionados ao tema da anamnese médica na prática médica.

Sendo consultadas obras amplamente utilizadas na formação médica, além de artigos científicos publicados em bases de dados da área da saúde. A seleção das fontes considerou critérios de relevância científica, atualidade e contribuição para o entendimento do tema.

A análise do material bibliográfico permitiu identificar os principais conceitos relacionados à anamnese, bem como sua estrutura, importância clínica e impacto no processo diagnóstico.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 CONCEITO DE ANAMNESE

Pois bem, é sempre importante, mencionar que a anamnese é definida como o conjunto de informações obtidas pelo profissional de saúde por meio da entrevista clínica com o paciente na prática médica do dia a dia. Tal processo envolve a coleta sistemática de dados relacionados à queixa principal, história da doença atual, antecedentes pessoais e familiares, além de hábitos de vida e revisão de sistemas. De acordo com o mestre Porto (2019), a anamnese representa a etapa inicial do processo diagnóstico e constitui um instrumento indispensável para o raciocínio clínico. Através dela, o médico pode identificar sintomas relevantes, compreender a evolução da doença e estabelecer hipóteses diagnósticas.

A anamnese engloba também a tão importante dimensão humanística, possibilitando a construção de vínculo entre médico e paciente. Uma entrevista clínica conduzida de forma empática e respeitosa contribui para aumentar a confiança do paciente e melhorar a adesão ao tratamento.

3.2 ESTRUTURA DA ANAMNESE MÉDICA

Frisa-se, que a anamnese médica deve seguir uma estrutura sistematizada que permite organizar as informações coletadas durante a consulta médica. Embora existam pequenas variações entre diferentes autores, a maioria dos modelos inclui as seguintes etapas:

- Identificação
- Queixa principal

- História da doença atual
- Antecedentes pessoais
- Antecedentes familiares
- Hábitos de vida
- Revisão de sistemas

Assim, facilitará a coleta de dados clínicos e contribui para a construção do raciocínio diagnóstico.

3.3 IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Conforme sabemos, a identificação corresponde aos dados iniciais colhidas do paciente e tem como objetivo contextualizar o indivíduo dentro de sua realidade social, demográfica e epidemiológica.

Principais dados coletados estão:

- Nome
- Idade
- Sexo
- Estado civil
- Profissão
- Naturalidade
- Procedência

Tais informações podem fornecer detalhes e indícios importantes para o diagnóstico. Algumas doenças apresentam maior incidência em determinados grupos etários ou profissionais, por exemplo.

3.4 QUEIXA PRINCIPAL

Nesse tópico, veremos que a queixa principal corresponde ao motivo que levou o paciente a procurar atendimento médico. Geralmente é registrada utilizando as próprias palavras do paciente e acompanhada do tempo de evolução do sintoma.

Exemplo:

“Dor na cabeça há três dias”.

Tal etapa é de suma importância porque direciona a investigação clínica e orienta a condução da entrevista.

3.5 HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

Importante este tópico, para esclarecer que história da doença atual (HDA) consiste na descrição detalhada da evolução dos sintomas desde o seu início até o momento da consulta.

Tal etapa, o médico deve investigar:

- Início dos sintomas
- Localização
- Intensidade
- Duração
- Fatores de melhora ou piora
- Sintomas associados
- Evolução temporal



De acordo com alguns especialistas, a história da doença atual é considerada uma das partes mais importantes da anamnese, pois permite compreender a progressão da doença e formular hipóteses diagnósticas.

3.6 ANTECEDENTES PESSOAIS

Em suma, os antecedentes pessoais incluem informações sobre doenças e condições médicas prévias do paciente.

Dentre os principais aspectos investigados estão:

- Doenças crônicas
- Cirurgias anteriores
- Internações hospitalares
- Alergias medicamentosas
- Uso de medicamentos contínuos
- Histórico vacinal



Tais informações ajudam a identificar fatores predisponentes e possíveis complicações clínicas.

3.7 ANTECEDENTES FAMILIARES

Esse ponto merece destaque, isso porque, a investigação dos antecedentes familiares permite identificar doenças com componente genético ou hereditário.

Entre as principais doenças investigadas estão:

- Hipertensão arterial
- Diabetes mellitus
- Doenças cardiovasculares
- Câncer
- Doenças metabólicas
- Doenças hereditárias

Essa etapa é importante para avaliação do risco individual do paciente.

3.8 HÁBITOS DE VIDA

Os hábitos de vida têm grande impacto na saúde e no desenvolvimento de diversas doenças.

Entre os principais aspectos investigados destacam-se:

- Alimentação
- Prática de atividade física
- Consumo de álcool
- Tabagismo
- Uso de drogas
- Padrão de sono

O médico deve identificar tais fatores para orientar medidas preventivas e promover mudanças no estilo de vida do paciente.

3.9 REVISÃO DE SISTEMAS

De suma importância a revisão de sistemas em uma investigação sistemática de sintomas relacionados aos diferentes sistemas do organismo. Entre os principais sistemas avaliados estão:

- Sistema cardiovascular
- Sistema respiratório
- Sistema digestório
- Sistema neurológico
- Sistema geniturinário
- Sistema musculoesquelético
- Sistema endócrino

Aqui, o médico consegue identificar sintomas que o paciente pode não ter relatado inicialmente.

4 IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE NO DIAGNÓSTICO MÉDICO

Sabemos que a anamnese desempenha papel fundamental no processo diagnóstico. Estudos indicam que aproximadamente 70% dos diagnósticos médicos podem ser sugeridos apenas pela história clínica obtida durante a consulta.

Além disso, a anamnese contribui para:

- orientar o exame físico
- selecionar exames complementares adequados
- reduzir erros diagnósticos

- compreender o contexto social do paciente

Quando realizada de forma adequada, a anamnese também ajuda a evitar exames desnecessários e reduz custos no sistema de saúde.

5 RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Devemos ter em mente, que a anamnese não é apenas um instrumento técnico de coleta de informações, mas também um momento essencial para a construção da relação médico-paciente.

Uma comunicação eficaz, porém, simples durante a consulta permite que o paciente se sinta acolhido e compreendido. Esse vínculo favorece maior confiança no profissional e melhora a adesão ao tratamento.

Dentre os principais elementos de uma boa comunicação médica estão:

- escuta ativa
- empatia
- linguagem clara
- respeito ao paciente

Essas habilidades são fundamentais para uma prática médica humanizada.

6 LIMITAÇÕES E DESAFIOS NA REALIZAÇÃO DA ANAMNESE

Importante frisar, que apesar de sua importância, a realização da anamnese pode enfrentar algumas dificuldades, como:

- tempo reduzido de consulta
- dificuldade de comunicação com o paciente
- limitações cognitivas do paciente
- barreiras culturais ou linguísticas

No mais, a dominância e dependência de exames tecnológicos pode levar alguns profissionais a subestimar o valor da história clínica.

Por isso, é fundamental reforçar a importância da anamnese na formação médica.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber, que a anamnese representa o primeiro contato estruturado entre médico e paciente durante a consulta clínica. Trata-se de um processo sistematizado de coleta de informações que permite compreender a queixa principal do paciente, bem como identificar sinais e sintomas relevantes para o diagnóstico médico.

Vimos ainda, que a anamnese constitui um dos pilares fundamentais da prática médica cotidiana, desempenhando um papel central no processo diagnóstico da doença.

Através de uma entrevista clínica estruturada e atenciosa, o profissional de saúde obtém informações essenciais para compreender o quadro clínico do paciente e formular hipóteses diagnósticas sobre a doença.

É nesse sentido, que mesmo com os avanços tecnológicos na medicina, a história clínica continua sendo uma ferramenta indispensável para a prática médica. Além de contribuir para o diagnóstico, a anamnese fortalece a relação médico-paciente e permite uma abordagem mais humanizada do cuidado em saúde.

Diante disso, a clínica sempre será soberana, torna-se fundamental que profissionais da área da saúde desenvolvam habilidades de comunicação e técnicas adequadas para a realização de uma anamnese completa, sistematizada e eficiente.

REFERÊNCIAS

- 1) BICKLEY, L. S. Bates: Guia de exame físico e história clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- 2) PORTO, C. C. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- 3) LOPES, A. C. Tratado de clínica médica. São Paulo: Roca, 2016.
- 4) BARROS, E. Semiologia clínica: fundamentos da prática médica. Porto Alegre: Artmed, 2015. BRASIL.